

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 5 de maio 2021

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Aumento da pandemia da COVID-19 pressiona o setor de serviços ainda mais à contração

PONTOS-CHAVE

Restrições da COVID-19 suprimem a demanda por serviços

Índice de produção cai no ritmo mais rápido desde julho de 2020

Expectativas dos negócios enfraquecem frente a dez meses de queda

Os dados foram coletados de 12 a 27 de abril de 2021.

Os dados de abril do PMI® mostraram mais distorções nas condições econômicas em todo o setor de serviços brasileiro provenientes da crise da COVID-19. A demanda foi novamente limitada por restrições contínuas, resultando em contrações mais aceleradas em volume de novos pedidos, índice de produção e índice de emprego. Além disso, as preocupações com o aumento da pandemia diminuíram a confiança nas perspectivas de crescimento. Esses desafios foram acompanhados por pressões elevadas sobre os preços. Com os custos de insumos crescendo no segundo ritmo mais rápido em mais de cinco anos, os preços cobrados pela prestação de serviços aumentaram de forma acentuada.

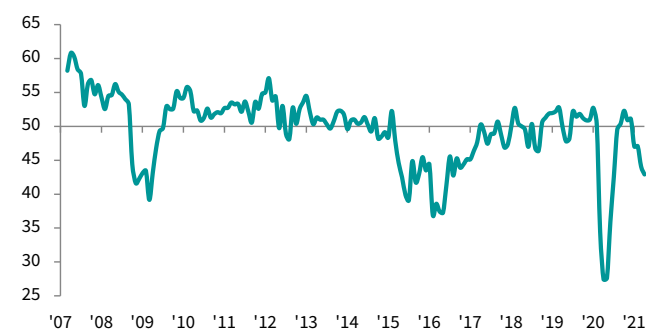
Caindo de 44,1 em março para 42,9 em abril, o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços da IHS Markit para o Brasil sinalizou a contração mais acentuada no índice de produção desde julho de 2020. A contração foi, no entanto, menos pronunciada do que as observadas no início da COVID-19 no começo de 2020. As empresas que relataram uma redução mencionaram fechamentos de empresas, restrições rígidas e números crescentes de casos.

A demanda por serviços continuou piorando, conforme sinalizado pela quarta queda mensal consecutiva no volume de novos negócios. A taxa de contração foi acentuada e a mais acelerada desde meados de 2020. Como no caso do índice de produção, as vendas caíram em cada um dos cinco subsetores monitorados. Em ambos os casos, as reduções mais expressivas foram evidentes nas empresas de serviços ao consumidor.

A demanda internacional por serviços brasileiros também se deteriorou, mas o índice de novos pedidos para exportação caiu a um ritmo marginal, mais brando do que o registrado

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

em março. Nos casos em que se observou uma redução, os participantes da pesquisa mencionaram uma diminuição no turismo receptivo e controles mais rígidos da COVID-19.

Os dados de abril apontaram para um grau crescente de excedente de capacidade entre os prestadores de serviços, com os negócios pendentes caindo em um ritmo acentuado e mais rápido.

Como resultado, as empresas continuaram equilibrando o número de funcionários efetivos no início do segundo trimestre. Foi a quinta queda do índice de emprego em meses consecutivos e a mais rápida nesse período.

Em meio a registros de preços mais altos para alimentos, combustíveis e equipamentos de proteção individual (EPI), os custos dos insumos aumentaram ainda mais em abril. Algumas empresas também vincularam o aumento a taxas de câmbio desfavoráveis. A taxa geral de inflação foi uma das mais fortes desde o início da coleta de dados em março de 2007.

As empresas optaram por repassar parte dos custos aos clientes, elevando os preços de venda. A taxa geral de inflação foi acentuada e acima da média de longo prazo.

As empresas de serviços ao consumidor observaram o aumento mais acentuado nos custos de insumos entre as cinco categorias monitoradas, mas os preços permaneceram inalterados em meio aos esforços para atrair novos pedidos. A maior elevação nos preços de venda foi registrada no segmento de Transporte e Armazenamento.

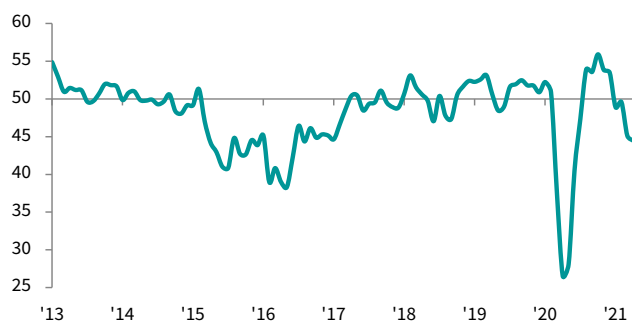
Por fim, o aumento da pandemia restringiu o otimismo nos negócios em abril. O nível geral de sentimento positivo atingiu o patamar mais baixo em dez meses.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Atividade do setor privado cai no ritmo mais acelerado desde meados de 2020

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

A atividade do setor privado brasileiro diminuiu pelo quarto mês consecutivo em abril. Além disso, o ritmo de contração aumentou para o mais rápido desde junho de 2020 em meio a restrições rígidas à COVID-19. O Índice Consolidado de Dados de Produção* caiu de 45,1 em março para 44,5. Enquanto a produção industrial se aproximava da estabilização, a queda da atividade de serviços se intensificou.

Os novos negócios recebidos pelas empresas do setor privado enfraqueceram pelo quarto mês consecutivo, com a redução mais acentuada observada na economia de serviços.

O índice agregado de emprego diminuiu ainda mais em abril, mas a renovação da criação de empregos no setor industrial freou a contração geral, que foi mais lenta do que a observada no período anterior da pesquisa.

Enquanto isso, os custos de insumos continuaram crescendo de forma acentuada. A taxa de inflação foi a segunda mais rápida desde que os dados consolidados foram disponibilizados em março de 2007, logo atrás da observada no mês anterior. Os fabricantes de produtos observaram um crescimento mais forte do que os prestadores de serviços pelo décimo quinto mês consecutivo.

Os preços cobrados por produtos e serviços brasileiros aumentaram ainda mais, estendendo a sequência atual de inflação para nove meses. A elevação foi acentuada e a mais rápida na história da série. A aceleração refletiu um aumento mais rápido no setor industrial.

Os dados de abril mostraram o nível mais baixo de confiança nos negócios entre as empresas do setor privado desde junho de 2020. Houve um sentimento positivo mais fraco entre os prestadores de serviços em comparação com uma melhora entre os fabricantes de produtos.

*Os índices consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção para o Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia na IHS Markit disse:

“A queda mais acelerada da atividade do setor de serviços observada em abril reflete em grande parte restrições mais rígidas para conter o recente aumento nos casos da COVID-19. Os danos ao setor foram generalizados, com todas as cinco categorias monitoradas apresentando contrações em novos pedidos e no índice de produção. A confiança nos negócios também enfraqueceu em todos os segmentos, à medida que as empresas ficaram cada vez mais preocupadas com o aumento da pandemia e por quanto tempo terão de suportar controles mais rígidos.

“Houve mais notícias ruins para as pessoas que procuram trabalho na economia de serviços, já que as perdas de empregos continuaram aumentando em abril. Isso contrastou com notícias melhores sobre o índice de emprego nas fábricas, que voltou a crescer.

“As forças inflacionárias estão pairando sobre o setor privado, com escassez de materiais, fraqueza da moeda e crescimento das despesas com EPIs e itens de higiene que estão elevando os gastos das empresas. Os custos mais altos sustentaram outro aumento acentuado nos preços cobrados por bens e serviços no Brasil, um dos maiores desde que os dados consolidados foram disponibilizados em março de 2007.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Diretora Associada Econômica
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados foram coletados de 12 a 27 de abril de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
